

ABRIL DE 2008
VOLUME VINTE E CINCO
NÚMERO DOIS

Forum Mundial - Sydney ♦ A espiritualidade do dinheiro ♦ Experiência de H&I ♦ Grupo La Magia ♦ Limpo e sereno no Iraque ♦ 86.921.132.400 minutosminutos



**NOSSA
LIBERDADE
NOSSA
RESPONSABILIDADE**



REVISTA INTERNACIONAL
DE
NARCÓTICOS ANÔNIMOS

EDITORA
De Jenkins

REVISÃO E REDAÇÃO FINAL

David Fulk
Lee Manchester

COORDENADORA DE PRODUÇÃO

Fatia Birault

CONSELHO EDITORIAL

Muk H-D, Gail D, Keith N, Marc G,
Redmer Y, Stephanie V

World Service Office

PO Box 9999
Van Nuys, CA 91409 USA
Telefone: (818) 773-9999
Fax: (818) 700-0700
Website: www.na.org

A revista *The NA Way Magazine* agradece a participação de seus leitores. Vocês estão convidados a partilhar com a Irmandade de NA, em nossa publicação internacional trimestral. Envie-nos sua experiência de recuperação, sua visão sobre os assuntos de NA e temas da revista. Todos os originais recebidos tornam-se propriedade de Narcotics Anonymous World Services, Inc. Serviços de assinatura, editoriais e comerciais: PO Box 9999, Van Nuys, CA 91409-9099, EUA.

The NA Way Magazine apresenta as experiências e opiniões dos indivíduos, membros de Narcóticos Anônimos. As opiniões expressas não deverão ser atribuídas a Narcóticos Anônimos como um todo, nem a publicação de nenhum artigo implica o seu endosso por parte de Narcóticos Anônimos, da *The NA Way Magazine*, ou de Narcotics Anonymous World Services, Inc. Se você desejar receber uma assinatura gratuita da *The NA Way*, pedimos que escreva para o endereço abaixo, ou envie e-mail para info@na.org.

The NA Way Magazine (ISSN 10465-5421), *The NA Way* e Narcotics Anonymous são marcas registradas de Narcotics Anonymous World Services, Inc. A *The NA Way Magazine* é publicada trimestralmente por Narcotics Anonymous World Services, Inc., 19737 Nordhoff Place, Chatsworth, CA 91311, EUA. As despesas de postagem do periódico são pagas em Canoga Park, CA, e em pontos de entrada adicionais.
AOS CORREIOS: Favor informar as mudanças de endereço para: *The NA Way Magazine*, PO Box 9999, Van Nuys, CA 91409-9099, EUA.

Editorial

"Tente fazer graça com isto." Este foi o assunto do e-mail que enviei ao nosso cartunista do Grupo de Escolha, quando começamos a discutir a tira deste mês. Apresentei o tema da Conferência Mundial de Serviço de 2008: "Nossa Liberdade, Nossa Responsabilidade". Tem alguma graça nele? Concluímos que não tem nenhuma, então concordamos em fazer uma tirinha "de mensagem", que não chega a ser cômica – mas que, pelo menos, é divertida.

Depois disso, procurei em nossa literatura as palavras "diversão" e "humor". Não encontrei muita coisa, mas gostei da meditação de 19 de junho do *Só por Hoje*, dizendo que às vezes a vida real não tem muita graça, mas que o senso de humor pode nos ajudar a enfrentar todas as adversidades. Sabemos que a vida tem altos e baixos (como costumava dizer minha mãe), e que a mudança e a liberdade não surgem espontaneamente nas nossas vidas. O ponto de liberdade eleva-se a partir do nosso programa universal e de uma base de boa vontade, em função do nosso empenho na área pessoal, social, do serviço e deus. Para nossa sorte, existe toda uma irmandade de adictos em recuperação trabalhando individualmente e em conjunto para buscar este ponto de liberdade, onde o equilíbrio – e o humor – possam despontar.

De J, Editora

NESTA EDIÇÃO

Tema		Vejam só!	12
• A espiritualidade do dinheiro	3	Serviço	
		• Notícias de relações públicas	13
Partilhas		Propósito primordial	14
• Reparções	5	Você sabia?	15
• Experiência de H&I	6	Humor	
• Sou responsável	7	• Um programa simples	16
• Querido amigo	7	Calendário	17
• Limpo e sereno no Iraque	8	Novos produtos	19
• 86.921.132.400 minutos	9	Grupo de Escolha	20
• Nossa Liberdade, Nossa Responsabilidade	10		
Cartas dos leitores	9		

A *The NA Way Magazine* estimula todos os leitores a enviarem suas cartas. Elas podem ser em resposta a qualquer dos artigos publicados na *The NA Way*, ou simplesmente apresentar um ponto de vista sobre questão de interesse para a Irmandade de NA. As cartas não deverão ultrapassar 250 palavras, e reservamo-nos o direito de editá-las. Todas elas precisam conter assinatura, endereço atual e número de telefone. Serão utilizados o primeiro nome e a última inicial como subscrição, a menos que o escritor solicite anonimato.

The NA Way Magazine, publicada em inglês, francês, alemão, português e espanhol, pertence aos membros de Narcóticos Anônimos. Sua missão, portanto, é oferecer informações de recuperação e serviço, assim como entretenimento ligado à recuperação, que trate de questões atuais e eventos relevantes para cada um de nossos membros, mundialmente. Em sintonia com esta missão, a equipe editorial está dedicada a proporcionar uma revista aberta a artigos e matérias escritas pelos companheiros do mundo todo, e com informações atualizadas sobre serviço e convenções. Acima de tudo, é uma publicação dedicada à celebração da mensagem de recuperação – "que um adicto, qualquer adicto, pode parar de usar drogas, perder o desejo de usar, e encontrar uma nova maneira de viver."

A espiritualidade do dinheiro

Durante as trevas do meu uso, eu não tinha nada a oferecer. Meu espírito estava tão distanciado da luz, que a morte mais parecia uma estrela brilhante no céu. O pensamento vivia em função de tirar – tirar dos outros, tirar minha própria vida. O brilho, entusiasmo e os sonhos tinham, há muito, deixado meu espírito. A dança da vida já não tinha graça. Eu havia perdido toda a esperança, e me humilhava noite e dia. Vivía prometendo parar de me machucar e de magoar os outros, mas não conseguia.

Essa estrada já foi percorrida por muitos de nós, levando-nos aos hospitais, instituições e morte – e, para uns poucos bem-aventurados, a Narcóticos Anônimos. Felizmente, a estrada me levou a uma reunião de NA. Quando cheguei, meus pensamentos estavam concentrados na minha própria dor. Desconhecia o preço que havia sido pago para a reunião estar ali; mas ela estava lá, esperando por mim. Cheguei, acreditei, e fui devolvido a algum tipo de sanidade. Não foi simples. Precisei de muita ajuda, e aprendi a procurá-la ao meu redor. Quando me distanciei um pouco do interminável fascínio pelos meus próprios problemas, consegui desenvolver uma das grandes qualidades que NA nos proporciona: a arte de escutar. Reunião após reunião, dia após dia, foi melhorando minha capacidade de sair um pouco de dentro da minha cabeça, para prestar atenção nos outros. Foi um processo lento. Muitas vezes, estava perdido em mim mesmo do que propriamente na reunião. Mas, depois de um tempo, comecei a escutar coisas que nunca tinha ouvido antes. Ao focar minha atenção nos outros, recebi a dádiva da esperança e, com o tempo, aprendi a compartilhar essa esperança.

Já se passou um tempo desde então, e hoje penso a respeito do meu primeiro encontro com NA, em uma reunião de pessoas desesperadas tentando se libertar da dor da adicção ativa. Por que elas estavam ali? Como chegaram até o grupo? O que as fez dispor de seu tempo para ajudar alguém como eu? Se eram iguais a mim, auto-obcecadas e presas ao seu próprio sofrimento, como podiam sequer pensar em ajudar outra pessoa? Às vezes, simplesmente chegar até a reunião já era uma façanha. Como é que, através do esforço de um grupo de adictos, nossa irmandade cresceu a partir de um único grupo no mundo, até alcançar a marca de mais de 44.000 reuniões semanais? Foi um passe de mágica? Será que tudo se reuniu por força de alguma espécie de acontecimento cósmico? Creio que existam diversas explicações, mas isto me faz lembrar de uma conversa que tive há uns anos, enquanto caminhava na praia.

No intervalo de uma reunião de serviço e, saí para caminhar na praia com um amigo do programa. Conversávamos sobre os acontecimentos da reunião quando, de repente, ele me perguntou: "O que você acha da espiritualidade do dinheiro?" Meu pensamento não alcançou o que ele estava querendo dizer. Tive certeza de que ele estava cometendo algum engano. As palavras *espiritualidade* e *dinheiro* não combinavam muito bem, no meu entender. Foi então que a arte de escutar foi posta em prática. Tentei ouvir sem descartar tudo aquilo que era muito diferente da minha própria maneira de pensar.

Durante alguns minutos, o meu amigo falou de como o dinheiro podia ser usado de forma espiritual. Nunca mais esqueci esta conversa. Fez com que eu encarasse o dinheiro de forma completamente nova. Também responde em parte à pergunta inicial, de como aquela única reunião NA se multiplicou para mais de 44.000. Minha mente brigou com a idéia durante algum tempo, mas hoje posso entender que o dinheiro



teve uma participação importante no crescimento de NA. Na minha primeira reunião, os companheiros usaram amor e recursos para que eu recebesse a mensagem que NA tinha a oferecer. Antes, eu teria vergonha de pensar assim. Eu diria que a mensagem de recuperação tinha tudo a ver com o meu poder superior, e por alguma razão o meu poder superior não tinha muito a ver com finanças. Eu conseguia vê-lo em quase tudo, mas parecia errado supor que estivesse no dinheiro também. Refleti sobre a maneira como estava usando meus recursos, e concluí que, na maioria das vezes, era em benefício próprio. Uma das minhas poucas contribuições para os outros era colocar dinheiro na sacola dos grupos de NA.

Depois daquela conversa na praia, comecei a pensar no que acontecia com as contribuições colocadas na sacola de NA – não apenas as minhas, mas todo o dinheiro arrecadado em todas as sacolas de todas as reuniões do mundo. Felizmente, através do serviço, pude acompanhar o que acontecia com uma parte dele. Eu o vi sendo usado para oferecer ao recém-chegado um Texto Básico gratuito, um cafezinho e uma ficha. Foi usado também para pagar o

aluguel e manter a sala aberta, para que a mensagem pudesse ser passada. Vi o dinheiro ser usado para que as pessoas de fora de NA tomassem conhecimento da nossa existência, e para promover reuniões dentro de prisões, hospitais e centros de tratamento. Para abrir novas reuniões, criar páginas na web e publicar listas de reuniões, para que as pessoas possam encontrá-las. O dinheiro ajudou os grupos a se unir e se ajudar mutuamente, e ajudar NA a crescer, se fortalecer, estender-se pelos países e formar regiões. Já o vi ser usado para a formação de zonas e diversos escritórios de serviço pelo mundo afora, para publicar nossa mensagem em diversos idiomas, reunir membros de NA do mundo todo para trabalhar em conjunto, para que nenhum adicto do planeta precise morrer sem ter a chance de se recuperar. Já vi o nosso dinheiro reunir milhares de adictos para celebrar a recuperação. Eu o vejo também nesta revista, que me permite compartilhar minha recuperação com todos vocês que estão lendo este artigo. Na contratação de funcionários para nossos escritórios de serviço que, ano após ano, cuidam das necessidades da nossa irmandade mundial. Li a respeito de membros de NA que erguem seu

dinheiro em direção ao céu e rezam para que ele seja usado para estancar o sofrimento de outro adicto. Já vi os recursos serem utilizados para iluminar aqueles que pensam que ser um adicto é ser criminoso. Vejo o dinheiro nas oficinas, no desenvolvimento da irmandade, em novas literaturas e trabalhos de longo alcance. Já o vi ser usado para levar os membros de NA para outro país, para servir aos adictos que precisavam de ajuda. Eu poderia prosseguir, pois a lista parece interminável, e tenho certeza de que outros companheiros viram coisas que eu não vi.

Para mim, o que coloco na sacola é parte desse todo. Isso não significa que irei me desfazer de tudo o que possuo para doar a NA. Quero dizer apenas que o que coloco na sacola tem um alcance bem longo, e que faço parte de algo muito maior do que minha mera contribuição. É um milagre assistir a tantas pessoas que não tinham nada para dar, e que hoje se sustentam e oferecem luz e esperança para o mundo. Sou muito grato a todos os que fizeram isso antes de mim, para que eu pudesse ter a vida que tenho hoje. Àqueles primeiros companheiros que, a despeito de suas próprias dificuldades, doaram o que podiam, para que nos tornássemos a irmandade mundial que somos hoje. Espero que minhas contribuições façam o mesmo por todos aqueles que ainda não nos encontraram.

Michael C, Marbella, Espanha

Este artigo dá continuidade à nossa série sobre contribuições.

Como fazer doações para o NAWS

Muitos membros, grupos e comitês de serviço não sabem que podem doar dinheiro diretamente para o NAWS. Se você desejar fazer uma contribuição direta para os Serviços Mundiais de NA, visite o portal de doações do nosso *website*, no endereço: <http://www.na.org/donation-external/index.htm>

Reparações

Durante muitos anos, quando eu usava, eu contabilizava, de forma rancorosa, o grande número de pessoas que haviam me prejudicado. Se minha infância, meus pais, relacionamentos, empregadores, vizinhos e amigos tivessem me tratado de forma diferente, minha vida teria sido melhor. Quando pensava nas minhas atitudes para com eles, minimizava a importância dos meus atos, ou justificava-os como sendo por culpa deles, pois haviam me atingido primeiro. Quando comecei a escrever os passos, percebi aos poucos que tinha uma participação ativa na minha vida e nos acontecimentos desagradáveis que se repetiam. Comecei a assumir responsabilidade por mim mesma. Uma das maiores dádivas da minha recuperação é que posso interferir para que minha vida melhore.

Minha lista do Oitavo Passo foi longa e dolorosa. Era composta, literalmente, de todas as pessoas que constavam das seções de ressentimento, vergonha e culpa do meu inventário. Tinha prejudicado ou machucado todas as pessoas por quem nutria algum tipo de incômodo profundo. A única vez em que senti desânimo para trabalhar os passos foi quando vi aquela lista diante de mim. Como lidar com uma tarefa tão imensa? Eu queria ter resolvido e esclarecido tudo de um só fôlego.

Graças a Deus, não preciso fazer isso tudo sozinha. Através das partilhas nas reuniões e conversas com a minha madrinha, aprendi que, "só por hoje", preciso dar apenas um passo de cada vez, e lidar com as questões que sinto condições de enfrentar. Às vezes, a reparação consiste tão somente (somente?!) em modificar meu

comportamento atual, para que não continue magoando os outros. Há ocasiões em que não é possível fazer outro tipo de reparação, porque as pessoas envolvidas ainda estão usando, ou estão ausentes, ou já morreram.

Com dezesseis anos, viajei até a Itália de carona, junto com a minha amiga Billy. Só que, quando ela ligou para casa, descobriu que o pai havia morrido. Fiquei com raiva porque ela estragou nossa viagem. Ajudei-a a enxugar as lágrimas, e deixei que voltasse para casa sozinha. Billy já morreu de adicção, e talvez nunca tenha me perdoado por tê-la abandonado naquele momento. Muitos anos depois, outra amiga daquela época ligou, pedindo que a levasse até o hospital porque seu pai estava morrendo, e ela queria se reconciliar com ele.

O pai não quis fazer as pazes com ela – porém, dessa vez eu pude estar junto à minha amiga, dando-lhe apoio.

Perdoar também foi um enorme desafio. Tinha que me perdoar por muita coisa,



parar de me detestar e me punir pelo que tinha dito, feito ou deixado de fazer. Era tamanho o meu ressentimento por diversas pessoas, que estava longe de conseguir me dirigir a elas para me desculpar. Às vezes consigo até mesmo rir da situação. Por exemplo, uma vez minha madrinha disse: "Parece que, neste caso, sua reparação é não jogar uma bomba na casa dele." Com algumas poucas pessoas será assim por mais um tempo, mas sei que preciso continuar me trabalhando para perdoá-las, porque o ressentimento é um veneno que acaba comigo, e não com os outros.

...o Poder Superior não me deixaria escapar assim tão facilmente.

A dádiva mais incrível para mim foi a reconciliação com a minha família. Levei alguns anos em recuperação para conseguir escrever uma carta para os meus pais, assumindo responsabilidade por tudo o que tinha feito com eles, e pedindo perdão. Fui bastante sincera e, além disso, não pedi em momento algum que se desculpassem também. Nunca comentaram a respeito da carta (na minha família, muitas coisas não são faladas), mas nosso relacionamento começou a melhorar de forma lenta e perceptível. Com cautela, comecei a abraçá-los de leve ao final da visita. Hoje, telefono para eles porque gosto, não por obrigação. Poderia até escrever dizendo que os amo, mas isso é extremamente difícil de fazer.

Há dois anos, meu pai recebeu um diagnóstico de tumor cerebral. Ele estava no hospital na segunda-feira, esperando para ser operado. E eu com o telefone na mão, sabendo que precisava dizer a ele que o amava, porque talvez fosse a minha última oportunidade, mas sem conseguir pronunciar aquela frase. À noite, minha mãe ligou para dizer que a cirurgia fora adiada para o dia seguinte. Mais uma vez, não consegui arrancar

aquelas palavras da minha boca. Quando liguei para a minha mãe na noite seguinte, ela relatou que, mais uma vez, a cirurgia tinha sido adiada. Sabia que o Poder Superior não me deixaria escapar assim tão facilmente. Liguei para o meu pai no hospital, e deixei sair: "Pai, preciso te dizer uma coisa com urgência: eu te amo!" Ele respondeu: "Agora eu sei que vai dar tudo certo." Quem sabe? Talvez tenha mesmo ajudado. Em breve, ele completará noventa anos. Não está muito bem de saúde, mas sei que, quando ele partir, não terá faltado dizer nada. É um sentimento maravilhoso.

Sigrid B, Karlsruhe, Alemanha

Experiência de H&I

Só por hoje, estamos juntos há mais um dia, e tenho o privilégio de partilhar minha experiência em NA. Meus olhos enchem-se de lágrimas quando lembro de como cheguei à irmandade, e o tanto que o serviço de H&I modificou a minha vida.

Em 1996, comecei a trabalhar na secretaria de uma empresa. Tinha contato com os colegas de trabalho, e percebi que alguns não bebiam. Aproximei-me de um deles e perguntei o que significava "IP" e outras abreviaturas. Contei a respeito da minha adicção a medicamentos para dormir, que chegou a me levar a um hospital psiquiátrico. Ele me falou a respeito de NA, e respondi que hoje em dia não tinha mais nenhum problema. Ao final daquele ano (precisamente no dia 31 de dezembro de 1996), já não trabalhava mais naquele lugar. Sabia que precisava de ajuda, e me lembrei que tinha uma lista de endereços de NA. Liguei para a linha de ajuda, e a pessoa que me atendeu comentou que não tinha ido comemorar o ano novo com sua família por estar prestando aquele serviço. No dia seguinte, foi até a minha casa, que ficava distante da sua. Durante seis horas, conversamos e choramos juntos. Concordei em ir a uma reunião, se ele me levasse. Foi assim que, no dia 2 de janeiro de 1997, eu me identifiquei como adicto em um grupo de NA, não em função do

tipo de drogas que usei, mas por causa da dor que elas traziam. Isso fez com que eu retornasse a NA.

Com o passar do tempo, comecei a prestar serviço em H&I. Fui a um retiro para estudo de passos, em outra cidade. Lá, o coordenador de H&I partilhou sua experiência com o Décimo Segundo Passo. Contou que dois companheiros de NA haviam levado a mensagem até a instituição onde ele estivera preso. Depois da partilha, ele se aproximou de mim, junto com outro companheiro, ex-detento. Eu tinha visitado diversas carceragens, mas não me lembrava dele. Não tenho palavras para descrever meu sentimento naquele momento.

Em outra ocasião, fui a um presídio, sabendo que alguém de lá era membro de NA. Ele era tão jovem que poderia ser meu filho. Pedi à psicóloga para chamá-lo, e ela o levou até a reunião. Quando chegou, ele me abraçou, levando às lágrimas todos os presentes. Nenhuma das drogas que usei poderia causar a sensação proporcionada pelo carinho e os abraços desses companheiros.

Não sei se a minha história será publicada, mas gostaria de compartilhar minha experiência, para demonstrar que o trabalho de H&I pode ser uma importante fonte de gratidão. Hoje, trabalho para o governo, e preciso preservar meu anonimato. Tenho colegas que também são membros de NA, e respeitamos nosso anonimato. Porém, não conseguimos ficar indiferentes à leitura da *The NA Way Magazine*. As histórias tocam nosso coração, e senti vontade de partilhar meus sentimentos com vocês também.

Anônimo, Rio de Janeiro, Brasil

Sou responsável

Como sou membro de NA há mais de quatorze anos, já fui a diversas reuniões. Desde a primeira vez em que parei na porta de uma sala, assustada e sem saber o que esperar, me disseram que não importava o que eu estivesse sentindo, pois me encontrava no lugar certo.

Para minha surpresa, fui recebida de braços abertos, muito diferentemente do lugar de onde eu vinha. Não conheci abraços nas filas onde comprava a morte a prestações. Ainda me lembro, e faço questão de lembrar, da degradação e da humilhação de esperar, juntamente com outros adictos adoecidos e sofridos, para injetar uma dose.

Os companheiros que chegaram antes de mim disseram que eu precisaria me render e me dispor a assumir a responsabilidade pela minha recuperação. Eu perguntei: "E como é que eu faço isso?" Recebi diversas sugestões: arranjar uma madrinha e começar a desenvolver relacionamentos (saúdáveis e íntimos), deixando que alguém conhecesse meus segredos. Ouvi, por diversas vezes, que os segredos me manteriam adoecida. Também sugeriram que me envolvesse com o serviço – para retribuir o que estava recebendo de graça. Quando comecei a trabalhar em conjunto com a minha madrinha, que serviu como orientadora dos passos e tradições, aprendi que, um dia, alguém também poderia me pedir orientações. A ferramenta mais importante a oferecer a essa pessoa era a consciência de sua responsabilidade pela própria recuperação pessoal.

Responsabilidade? Muitos de nós acreditavam ter administrado de forma responsável o início da recuperação. Abri mão das drogas, não foi? Tinha uma madrinha, com quem estava partilhando, não tinha? Certo, podemos fazer isso tudo, mas qual é o nosso grau de responsabilidade quando o fazemos? Cumpro os meus compromissos com a minha madrinha, ou fico sempre me queixando de falta de tempo? Ter responsabilidade pessoal pela minha recuperação significa marcar hora e cumprir o compromisso. Certo, eu frequento as reuniões, mas

quantas são de passos e tradições? Tenho responsabilidade suficiente para saber que sou uma pessoa melhor a contribuir para a coletividade quando pratico os passos e tradições de NA? Quando estou nas reuniões, lembro-me da minha responsabilidade pessoal de transmitir uma mensagem de NA clara e concisa? Eu me apresento como sendo uma adicta, ou diluo a mensagem usando expressões como adicta dupla, dependente cruzada ou outra combinação de termos? Já ouvimos muitas apresentações, mas apenas uma delas nasceu do nosso programa: "Meu nome é 'fulano', e sou um adicto".

Estou envolvida no serviço e cumpro com as responsabilidades inerentes ao compromisso que assumi? Dou o melhor de mim para NA? Presto serviço com humildade? Estou crescendo em recuperação? Aprendi que devo colocar o foco no *meu* próprio comportamento, e não no dos outros? Depois de fazer o inventário pessoal, reconheço a minha participação nas situações vividas? Tenho empatia, compaixão e tolerância com as pessoas das quais discordo em algum ponto? Depois da reunião, fico no celular comentando sobre outro adicto e sua partilha, em vez de me concentrar na minha recuperação pessoal?

No final das contas, sempre iremos falhar em algum ponto, mas escolhemos o caminho da honestidade, mente aberta e boa vontade. Se não assumirmos a responsabilidade pela nossa recuperação, nosso fim pode ser uma prisão, instituição ou a morte. Juntos, podemos ter consciência da rapidez com que se pode recorrer aos métodos antigos, e voltar a atuar a doença. Juntos, podemos nos ajudar, lembrando com carinho que cada um é responsável pela própria recuperação pessoal, e por dar prosseguimento ao processo de recuperação.

Peggy C, Virgínia, EUA

Querido amigo

Estou limpo há múltiplos anos, assim como você. Uma das atitudes mais difíceis da minha recuperação foi partilhar em uma reunião que, depois de estar limpo há dois anos, eu tinha chegado a um ponto de total ausência de espiritualidade. A doença me iludiu, fazendo com que acreditasse que a recuperação era um objetivo que eu já tinha alcançado há muito tempo. A recuperação é um caminho, no qual todos nós nos perdemos de vez em quando. Quando me rendi a esse fato, a minha sanidade voltou, e tenho fé que minha serenidade irá retornar também.

Percebo que você é mais um adicto em busca de recuperação. Posso ver seu ego, que mente para convencê-lo de que você é um pouco melhor do que os outros. Acredite, conheço bem esse ego. Também posso ver que seria difícil para alguém como você – que tem muito mais tempo limpo do que eu – admitir, honestamente, a sua impotência perante a doença da adicção.

Orgulho e desafio, que crescem em uma proporção perigosa quando se tem algum tempo limpo, são facetas da nossa adicção. É preciso ter coragem, principalmente se o adicto for um companheiro antigo, para admitir com honestidade seus medos e fraquezas, e pedir ajuda. Podemos dar o primeiro passo a qualquer momento. Podemos nos render quando temos múltiplos anos de recuperação – ou podemos nos render depois de estarmos limpos há vinte e quatro horas, se tivermos a sorte de conseguir retornar com vida. Precisamos lembrar que ninguém aqui está a salvo por antiguidade. Estamos todos limpos, só por hoje.

Hope S, Arizona, EUA

Limpo e sereno no Iraque

Oi, família. Meu nome é Willie J, e sou um adicto. Entrei em recuperação no dia 2 de março de 1992. Moro em St. Louis, Missouri, e o meu grupo de escolha é o "Swypes in Recovery". Sou muito grato pela minha nova maneira de viver e pela minha querida esposa, Shelia J, que ficou limpa em julho de 1994. Passei para a Reserva da Marinha em abril de 1997. Fui convocado para o Iraque no verão de 2003, atuando na artilharia e na assistência de artilharia de escolta. Parti no dia dos pais de 2007 para minha segunda convocação. Minha função atual (na terceira convocação) é segurança de escolta. Fazemos a segurança no transporte de pessoas e equipamentos de um local para o outro. Minha permanência no país está prevista para perdurar até o próximo outono.

Tenho me dedicado ao serviço de NA desde o começo da minha nova maneira de viver em recuperação. Colaborei em comitês de organização de convenções locais e mundiais, experiências que jamais esquecerei. Estava prestando serviço no comitê de inscrição da convenção de área quando recebi a notificação de convocação. Minha mulher e a família de NA me deram muito apoio. Tento ligar para o meu grupo de escolha no horário das reuniões, para ouvir os sons maravilhosos da sala. O AA já chegou às bases militares do Iraque, mas NA ainda não chegou. Rezo para conseguir abrir uma reunião de NA em breve, com a ajuda desta minha partilha na *The NA Way*. Este ano, celebrarei meu aniversário de recuperação no Iraque – limpo e sereno há dezesseis anos.

Willie J, Missouri, EUA



Você é membro de NA e está servindo às forças armadas?

Sabemos que buscar recuperação durante o serviço militar pode ser difícil para os membros de NA. Esperamos que vocês, que são ou já foram das forças armadas, compartilhem sua experiência, força e esperança com os leitores da *NA Way*, especialmente com os companheiros que também prestam serviço militar. Gostaríamos de incluir suas histórias nas próximas edições da *The NA Way Magazine*. Pedimos que enviem seus comentários para o e-mail naway@na.org, ou para o endereço de correspondência da *The NA Way Magazine* – NA World Services; PO Box 9999; Van Nuys, CA 91409 EUA.

Reaching Out
Volume 23, Number 1
January 2008

Partilhe sua experiência!

Os leitores da *NA Way* podem ter interesse em saber que o periódico *Reaching Out* publica cartas vindas "de fora", enviadas por pessoas que tenham recebido a mensagem de NA enquanto cumpriam pena, mais recentemente ou no passado, ou por companheiros envolvidos em levar a mensagem aos detentos. Se você ou membros da sua comunidade de NA tiverem interesse em partilhar sua experiência, teremos muita satisfação em receber sua colaboração.

As cartas e artigos podem ser enviados para o seguinte endereço: NA World Services; *Reaching Out*; PO Box 9999; Van Nuys, CA 91409 EUA, ou encaminhadas para o e-mail fsmail@na.org (pedimos que mencionem *Reaching Out* no assunto da mensagem). O material também pode ser passado por fax aos cuidados da *Reaching Out*, através do número +1(818)700-0700. Para maiores informações, favor acessar a página da *Reaching Out*, no endereço http://www.na.org/reaching_out/index.htm.

Table of Contents:
Welcome PAGE 2
From the Inside PAGE 3
From the Outside PAGE 11
Order Form PAGE 16

NA World Services, Inc. • PO Box 9999 • Van Nuys, California 91409-9099

Cartas dos leitores

Fórum Mundial - Sydney

Particpei pela primeira vez de um fórum mundial do NAWS em novembro de 2001 em Wellington, Nova Zelândia, lugar que posso chamar de meu lar. Estava limpa há nove anos e tinha alguma experiência no serviço. O fórum abriu meus olhos para o mundo muito mais amplo de NA, e fez com que eu renovasse meu compromisso com o serviço. Aquela percepção clara de que somos maiores do que a soma das partes continua a me inspirar.

...meu grupo de escolha, área, região e nossa irmandade como um todo, com certeza, mereciam esse esforço.

Foi uma vivência fabulosa participar do fórum mundial de Sydney, em janeiro de 2008, pouco mais de seis anos depois do fórum neozelandês. Pude perceber a mudança na minha própria recuperação e entendimento da estrutura de serviço, e também verificar o quanto a irmandade continuou a crescer por todo o mundo.

Saí da minha zona de conforto, quando escolhi me sentar com um grupo diferente a cada fórum. Porém, quando debatemos os problemas da irmandade e o que poderíamos fazer para melhorar a atmosfera de recuperação nas reuniões, ou como fortalecer a estrutura de serviço, muitos falaram das mesmas dificuldades e soluções da minha comunidade de NA. Seguindo as diretrizes para *brainstorm* e para facilitadores, pudemos permanecer (mais ou menos) focados, e oferecer respostas coletivas para nossos problemas e questões em comum.

Senti-me inspirada pelo evento. Membros da comunidade de NA da Austrália viajaram de diversas partes do

país para participar da oficina. Alguns vieram da localidade australiana de Perth, percorrendo uma distância superior à viagem de avião de Wellington, Nova Zelândia! Não fui a única a vir da "Terra da Longa Nuvem Branca" (tradução de Aotearoa, nome aborígine da Nova Zelândia); outros conterrâneos participaram também. Houve uma boa mistura de homens e mulheres, jovens e mais velhos. Alguns tinham muito pouco tempo limpo, alguns eram bem novatos no serviço, e havia companheiros mais experientes também. Formamos um grupo bem diversificado e empolgado, reunido para fazer o que não conseguimos fazer sozinhos. Sem dúvida, o PS estava entre nós, e saí do evento com mais informações, reciclada e inspirada porque cada um de nós tem um importante papel na transmissão da nossa mensagem, e pode fazer a diferença para aqueles que ainda sofrem dos horrores da adicção.

Quando fiquei limpa, uma das minhas lembranças mais fortes foi me dizerem que eu poderia tentar aquela tal de recuperação, e que valia a pena. Na oficina, os membros do Quadro Mundial e os funcionários dos Serviços Mundiais de NA nos mostraram ferramentas que podemos utilizar para compartilhar a experiência do *workshop* com outros companheiros de NA. Disseram que podíamos tomar essa iniciativa, e que meu grupo de escolha, área, região e nossa irmandade como um todo, com certeza, mereciam esse esforço. Agradeço a todos os participantes, à Região Austrália por ter promovido o evento, e aos Servi-

ços Mundiais de NA por terem oferecido orientação e exercido liderança.

Ursula O, Karaka Bay, Nova Zelândia

86.921.132.400 minutos

A sala estava embalada com a música, e os companheiros dançavam a cada chamada de tempo limpo, na 24ª Convenção e Conferência de Aprendizado da Região Mid-Atlantic de NA (8-10 de fevereiro de 2008 em Lancaster, Pensilvânia, EUA). O evento teve mais de 1.500 inscritos, que assinalaram seu tempo limpo em anos, meses e dias. O comitê organizador somou todos esses "só por hoje" para calcular o tempo limpo total do público presente. O somatório, anunciado durante a contagem regressiva do banquete de sábado à noite, deu 5.512 anos, 6 meses e 9 dias, totalizando:

66.150 meses
24.144.759 dias
1.448.685.540 horas
86.921.132.400 minutos
5.215.267.944.000 segundos

Evidentemente, o melhor da festa foi o companheiro com um dia limpo, que foi cercado e abraçado por uma multidão, ao som de "We Are Family".

Agradecemos ao Comitê Organizador da MARLCNA pelas informações

Os fóruns mundiais constituem uma oportunidade para se discutir uma variedade de assuntos de recuperação e serviço. Normalmente, são realizados de sexta-feira até domingo à tarde. As sessões incluem as temáticas para discussão da irmandade do ciclo de conferência atual, informações sobre o NAWS e outros temas importantes para a comunidade local ou global de NA.

O resultado do fórum de Sydney foi muito positivo, com quase 280 presenças na noite de sexta, e chegando a 400 na reunião de recuperação de sábado à noite. As sessões englobaram os seguintes temas: "Formação de Grupos de Escolha Fortes", "Medicação e Recuperação", "Liderança", "Os Elos Fundamentais: RSG e MCR", "Ferramenta de Planejamento da Área" e uma sessão de resumo e encerramento. O CSR contribuiu com a viagem dos servidores de confiança do CSA, custeando a ida de até quatro pessoas de cada CSA. Essa iniciativa proporcionou uma forte participação e uma variedade de perspectivas. Além disso, diversos companheiros antigos estiveram presentes em algumas atividades da oficina, oferecendo sua visão particular.

Nossa Liberdade,



Um companheiro de NA iraniano escreveu: "Tivemos dias muito frios no Irã, mas esse frio glacial não pode fechar as reuniões de NA, mesmo as que são realizadas em espaços abertos e parques. As fotos aqui publicadas mostram a localização de um grupo que se reúne todas as sexta-feiras pela manhã, de 10 às 11:30 h, no norte de Teerã, próximo às montanhas. É uma pequena reunião de vinte e cinco a trinta membros, que utiliza o formato de perguntas e respostas. Nesta foto, que foi tirada no inverno, os membros estão usando capas plásticas para se proteger. A temperatura naquele dia chegou a oito graus Celsius abaixo de zero. Publicamos a imagem na contracapa da edição do inverno de 2008 da *Payam Behboodi* (publicação de recuperação da comunidade iraniana de NA), junto com o texto da Sétima Tradição do *Isto Resulta: Como e Porque*."

Nossa Responsabilidade

A gratidão de que falamos em relação à Sétima Tradição é como o sentido coletivo de orientação de que fala a Segunda Tradição; é a gratidão do grupo de NA enquanto grupo. Quando os membros de NA se juntam para partilhar a recuperação, geram entre si um sentido de gratidão. Sentem-se gratos pela existência do grupo e querem que ele continue a existir para eles e para os membros que hão de vir. O compromisso coletivo do grupo, de ser auto-suficiente, reflete a sua própria gratidão.

A decisão do grupo de se tornar absolutamente auto-suficiente, recusando contribuições de fora, reflete o sentido de responsabilidade que o grupo tem por si próprio. Em recuperação, deixamos de ter a ilusão de que o resto do mundo é responsável por cuidar de nós; em vez disso, orgulhamos-nos por cuidar de nós próprios. Individualmente, demonstramos a nossa recém-encontrada maturidade ao aceitarmos o peso das nossas dificuldades; coletivamente, demonstramos a nossa maturidade aceitando a responsabilidade pelo nosso grupo, sem procurar ou aceitar contribuições de fora.

O peso da responsabilidade, contudo, poderá parecer insuportável sem uma apreciação das necessidades do grupo. O compromisso de tornarmos auto-suficientes não se destina a recolhermos enormes somas de dinheiro a fim de concretizarmos complicados programas. Pelo contrário, o grupo determina que irá reunir os poucos recursos básicos de que necessita para realizar o seu simples propósito primordial: o de transmitir a mensagem ao adicto que ainda sofre.

Isto Resulta: Como e Porque (Edição Portuguesa)
Sétima Tradição



Vejam só!

Convidamos as comunidades de NA a nos enviarem fotografias de seus locais de reunião. Principalmente, fotos onde apareça o formato da reunião, a literatura de recuperação, posters, copinhos de café sujos, etc — qualquer detalhe que torne o local “habitado”. Desculpe, mas não podemos publicar fotos em que apareçam membros de NA. Fale do seu grupo, nome, localização e cidade, há quanto tempo ele funciona, e qual é o seu formato de reunião (de partilhas, participação, etc).



A fotografia acima mostra a ata da primeira reunião do Grupo La Magia, com o nome dos presentes e a sacola da Sétima Tradição (chamada de canasta), que recolheu 39.50 Pesos Uruguaios (equivalentes hoje a cerca de dois dólares). Atualmente, o grupo doa o equivalente a US\$ 200 mensais para o seu sistema de serviços.

Grupo La Magia



“Quando descí estas escadas pela primeira vez...” Esta frase é ouvida com freqüência durante as nossas reuniões, principalmente nas partilhas dos recém-chegados. “Estas escadas” pertencem ao Grupo La Magia, o primeiro de NA no Uruguai, que realizou sua reunião inaugural no dia 27 de novembro de 1990. Desde o início, o grupo vem se reunindo no subsolo de uma igreja. É um lugar bastante pitoresco; há um rio que corre por detrás das paredes, e o pé direito da sala é extremamente alto.

Ao longo dos anos, procuramos manter o local com um aspecto agradável. Temos faixas de convenções penduradas nas paredes, e anotamos em um quadro-negro os aniversários de recuperação dos companheiros e as datas, os nomes e encargos dos servidores de confiança. Temos mais de trinta e cinco freqüentadores assíduos. O grupo realiza oito reuniões semanais, sendo uma delas aberta e outra dedicada ao estudo dos passos. Em breve, iniciaremos a venda de literatura. A comunidade de NA do Uruguai manteve seu escritório e linha telefônica na sala do grupo durante dez anos, em função da localização e do fato de oferecer reuniões diárias. Temos diversos freqüentadores regulares, e uma presença considerável de recém-chegados. Agradecemos ao Grupo La Magia por fazer parte das nossas vidas.

Juan P e Martin G, Montevideú, Uruguai



Notícias de RP



Eventos Profissionais

Desde nosso último artigo publicado na *NA Way*, o NAWS participou de três eventos profissionais, incluindo a Conferência de Enfermagem Psiquiátrica (*Psychiatric Nurses Conference*) da Flórida. O público do evento foi receptivo com relação ao nosso programa, e indagou quanto à possibilidade de inclusão de NA nos módulos de treinamento da graduação, para que os enfermeiros pudessem aprender sobre recuperação da adicção e o programa de NA. Fomos igualmente bem recebidos na Conferência dos Profissionais de Programas de Apoio aos Trabalhadores (*Employee Assistance Professionals Conference*) realizada em San Diego, Califórnia. Muitos dos presentes prestaram serviço militar, e havia diversos membros internacionais da associação presentes ao evento.

Também nos apresentamos na Conferência da Sociedade Internacional de Medicina da Adicção (*International Society of Addiction Medicine Conference*), promovida no Cairo, Egito, e recebemos o apoio dos membros da irmandade local em nossas interações com o público presente. Montamos um estande no evento, o único que não estava representando uma empresa da indústria farmacêutica. Havia centenas de médicos do mundo todo, e mais de 600 eram egípcios. Nosso estande esteve bem movimentado; distribuímos uma grande quantidade de literatura em árabe e inglês, e respondemos a centenas de perguntas. Ficamos animados porque diversos médicos comentaram que está evidente que NA tem discutido meios de levar a mensagem até os adictos que tomam medicação, e que por isso nossas reuniões se tornaram mais receptivas para esses companheiros e para membros em potencial. Nada disso poderia ter acontecido sem o apoio da irmandade egípcia.

Manual de Relações Públicas

Muitos companheiros participaram das oficinas do *Relatório da Agenda da Conferência*, ou tiveram acesso às perguntas para discussão, incluídas no CAR. Uma delas aborda a Ferramenta de Planejamento da Área, que é também um adendo do *Manual de RP*. Parece que todos nós queremos ser eficazes em nossa prestação de serviço, e a ferramenta de planejamento é mais um recurso à nossa disposição. Quer você tenha visto a ferramenta pela primeira vez ou já a tenha utilizado em seu sistema de serviços, queremos conhecer a sua experiência com ela. O que podemos fazer para facilitar a utilização desse recurso? Como pode ser aperfeiçoado? Como sempre, são os comentários de vocês que irão fazer a diferença.

Eventos cooperativos

O NAWS trabalhou em cooperação com a Região Chicagoland na Conferência da Associação de Dependência de Álcool e Drogas de Illinois (*Illinois Alcohol and Drug Dependency Association's Conference*), e com a Região Free State na Conferência da Associação de Programas para Detentas (*Association of Programs for Female Offenders Conference*). Nesses eventos, o NAWS ofereceu suporte e/ou materiais para a participação dos servidores de confiança locais, que mantiveram contato com os profissionais presentes, oferecendo-lhes informações sobre o programa de NA e amostras de literatura de recuperação.

A colaboração com as regiões tem sido bastante benéfica em nossos esforços para difundir de forma mais eficiente as informações a respeito de NA. Nossa esperança é que todos os adictos tenham a oportunidade de vivenciar a recuperação em seu próprio idioma e cultura. Para tanto, procuramos oferecer dados sobre o programa de recuperação de NA e amostras de literatura aos profissionais de diversas áreas, que estejam em contato com potenciais membros. Atendendo a pedidos de muitos companheiros que participaram de eventos cooperativos de RP, pretendemos oferecer como item de estoque a ser vendido pelo NAWS, no próximo ciclo de conferência, sacolas de relações públicas de NA com prospectos, para uso das comunidades em seus trabalhos de informação e relações públicas.

Propósito Primordial

"Existem muitas formas de se trabalhar em Narcóticos Anônimos. E, assim como todos nós temos a nossa própria personalidade, também o seu grupo desenvolverá uma identidade própria, uma forma de fazer as coisas e seu jeito especial de levar a mensagem de NA. É assim que deve ser. Em NA, estimulamos a unidade, não a uniformidade."

Livreto do Grupo, pág. 1

Passos para a recuperação atrás das grades

"Meu nome é C _____. No momento, sou residente da Instituição Penal _____. Estou participando há dois meses do programa de drogas e álcool da instituição. A duração do programa é de seis meses. Procuo um padrinho. Estou levando minha recuperação a sério, e preciso muito encontrar um padrinho. Se puderem me ajudar – e eu espero que possam – peço que me escrevam de volta. Fico desde já muito agradecido."

Foi assim que tudo começou. Depois de receber esse pedido de ajuda de um adicto que estava cumprindo pena em um dos nossos presídios estaduais, a Região Connecticut (EUA) decidi descobrir um caminho dentro da nossa estrutura de serviço para ajudar adictos presos a encontrar a mesma libertação da adicção que nós alcançamos. Isso aconteceu em junho de 1993.

O "Apadrinhamento atrás das Grades" começou a funcionar através de um grupo de trabalho do nosso subcomitê regional de H&I, no outono de 1994. Em dezembro de 1995, o Quadro de Custódios do WSO (o nome de um dos elementos do nosso Quadro Mundial, na época) assinalou que, como estávamos usando pseudônimos e oferecendo orientações sobre os passos através do serviço de NA, e não do apadrinhamento tradicional, o nome "Apadrinhamento atrás das Grades" talvez não fosse o mais adequado para esse serviço. Em função desse retorno, mudamos o nome do grupo para "Escrevendo os Passos para a Recuperação". Na mesma época, a consciência coletiva da região decidiu que o grupo deveria se tornar um subcomitê efetivo da Região Connecticut, em vez de um grupo de trabalho de H&I, pois existia uma grande diferença entre esse serviço e as apresentações em instituições.

No começo, trabalhamos junto ao Departamento Penal de Connecticut (equivalente à secretaria estadual de administração penitenciária), para elaborarmos diretrizes que nos possibilitassem seguir as Doze Tradições e os Doze Conceitos e, ao mesmo tempo, cumprir as normas e regulamentos do Departamento Penal. No verão de 2007, o subcomitê foi aprovado para atender adictos em todas as dezoito instituições penais do estado de Connecticut. Esta conquista levou tempo e foi o resultado de um serviço consistente e responsável. É com gratidão que compartilhamos todas essas realizações, para que nossa experiência, força e esperança possa ajudar qualquer possível interessado em prestar esse serviço.

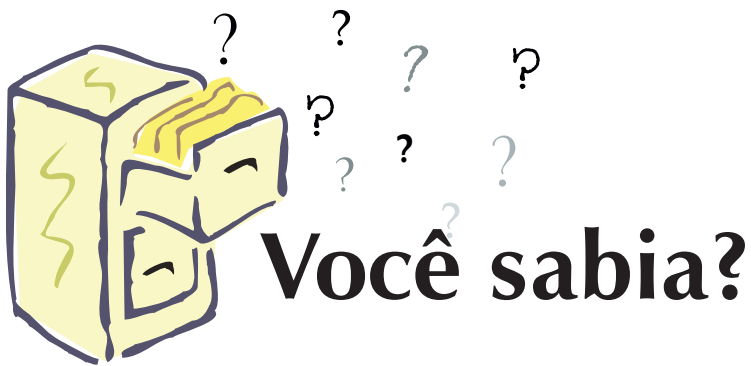
Comecei a colaborar para o grupo de trabalho no início de 1996. Esse comitê representa uma parte maravilhosa da minha recuperação. Ao longo dos anos, conheci presidiárias que escreveram o programa com tanta dedicação e vontade de mudar suas vidas, que concluíram os Doze Passos antes de serem soltas. Recentemente, uma das garotas que orientei através dos passos apareceu em uma reunião do subcomitê, e foi treinada para se tornar uma orientadora de passos, tendo também assumido um dos encargos. Em janeiro, quando realizamos a nossa oficina na Convenção de Connecticut, uma outra ex-presidiária, que havia trabalhado os passos através do subcomitê, qualificou-se para ser uma nova orientadora. Soubemos que já existem alguns adictos nos presídios de Connecticut que vêm trabalhando os passos com

os voluntários do subcomitê, e que já possuem tempo limpo e experiência suficiente para oferecer um verdadeiro apadrinhamento para outros adictos detentos! É incrivelmente recompensador ver o ciclo se fechando, e ter acesso à prova viva de que o que estamos fazendo está dando certo! Através deste serviço, adictos com experiência no trabalho dos passos encontram um caminho anônimo para compartilhá-la com os adictos que estão presos.

Meu compromisso com esse serviço foi fundamental para a minha própria recuperação. Tenho sido incrivelmente recompensada por saber que contribuí para que, pelo menos uma adicta saísse da prisão com conhecimento e experiência para viver de maneira diferente. Ela levou essa recuperação para fora da cela, e agora está retribuindo o que recebeu livremente. Os benefícios para mim são os mesmos de quando apadrinho companheiras. Trabalhar os passos com outras adictas é um reforço do meu entendimento quanto ao seu funcionamento. Também agradeço porque este serviço é conveniente e de fácil ajuste de tempo. É o mais próximo possível do apadrinhamento que podemos oferecer a esses adictos – e, para mim, tem o benefício adicional de não complicar ainda mais a minha vida cotidiana, por vezes muito atribulada.

Também adorei os períodos em que tive um encargo no subcomitê. Como secretária correspondente, passei a ter maior costume de pegar o telefone e pedir ajuda. Nunca antes na minha recuperação eu tinha praticado essa qualidade simples e salvadora. Este compromisso, mais do que qualquer outro que eu tenha desempenhado nestes dezessete anos limpos, me deixa próxima dos vencedores. Quando recebo a primeira carta de um detento ou detenta, abrindo seu coração para contar o quanto se afundou na degradação e desespero da doença da adicção, e pedindo nossa ajuda para aprender uma nova maneira de viver, fico, muitas vezes, comovida até as lágrimas. Não tenho qualquer dúvida de que, para mim, este é o melhor compromisso de serviço em NA!

Kim A, Connecticut, EUA



Você sabia?

A Irmandade de Narcóticos Anônimos já evoluiu bastante, desde os seus primórdios, em 1953. Crescemos, daquela primeira reunião em Sun Valley, Califórnia, EUA, para mais de 44.165 reuniões semanais, realizadas em 127 países do mundo todo. Nossa trajetória é rica em diversidade, e desejamos partilhar os dados históricos com vocês, tanto os pouco conhecidos como os amplamente divulgados. Se souber de algum fato histórico interessante, envie-o para o e-mail naway@na.org ou para o seguinte endereço: NAWS, Attn: *The NA Way Magazine*, PO Box 9999, Van Nuys, CA 91409, EUA.

Você sabia que temos praticamente um alfabeto completo de siglas de NA que se referem a componentes da nossa irmandade? Vocês conhecem as combinações de letras amplamente utilizadas em nossas siglas de NA? [Apresentamos, a seguir, as siglas com seus respectivos nomes em inglês, e ao lado, entre parênteses, a tradução para o português e a sigla, quando houver.]

APT	Area Planning Tool (Ferramenta de Planejamento da Área)	MCM	metropolitan committee member (MCM – membro do comitê metropolitano)
ASC	area service committee (CSA – comitê de serviço de área)	MSC	metropolitan service committee (CSM – comitê de serviço metropolitano)
BT	Basic Text (Texto Básico)	NAWS	NA World Services (NAWS – Serviços Mundiais de NA)
CAR	<i>Conference Agenda Report</i> (CAR - Relatório da Agenda da Conferência)	PI	public information (IP – informação ao público)
CAT	Conference Approval Track (CAT – Sistema de Aprovação em Conferência)	PL	phoneline (linha telefônica)
FIPT	<i>Fellowship Intellectual Property Trust</i> (FIPT – Custódia da Propriedade Intelectual da Irmandade)	PR	public relations (RP – relações públicas)
GSR	group service representative (RSG – representante de serviço de grupo)	PRHB	<i>Public Relations Handbook</i> (Manual de Relações Públicas)
GTLS	<i>A Guide to Local Services in NA</i> (Guia de Serviços Locais de NA)	RCM	regional committee member (MCR – membro do comitê regional)
GTWS	<i>A Guide to World Services in NA</i> (Guia de Serviços Mundiais de NA)	RD	regional delegate (DR – delegado regional)
H&I	hospitals and institutions (H&I – hospitais e instituições)	RSC	regional service committee (CSR – comitê de serviço regional)
HRP	Human Resource Panel (PRH – Painel de Recursos Humanos)	RSO	regional service office (escritório regional de serviço)
IDT	issue discussion topics (discussões temáticas da irmandade)	SP	service pamphlet (panfleto de serviço)
IP	informational pamphlet (IP – folheto informativo)	WB	World Board (Quadro Mundial)
JFT	<i>Just for Today</i> (SPH – Só por Hoje)	WCNA	World Convention of NA (WCNA – Convenção Mundial de NA)
LTC	local translations committee (comitê local de tradução)	WSC	World Service Conference (WSC – Conferência Mundial de Serviço)
		WSO	World Service Office (WSO – Escritório Mundial de Serviço) (O centro de operações do NAWS)
		ZF	zonal forum (fórum de zona)



Um programa simples

Para ser lido com senso de humor:

Após uma reunião do CSR da minha região, comecei a me perguntar qual teria sido o início dos programas de doze passos. Pensei que o Poder Superior, um Deus amoroso, talvez tenha se manifestado e dito: "Criei um programa para pessoas acometidas de aflições como a de vocês, e o único requisito para ser membro é ter o desejo de parar [preencha a lacuna]. O programa possui doze passos que ajudam o indivíduo a se recuperar, e doze tradições para permitir que a irmandade sobreviva. E para aqueles que não compreendem este programa simples, eu criei – a estrutura de serviço!"

German C, Lima Sur, Peru

Propósito Primordial:
continuação da página 14

Favor visitar a área de recursos locais do nosso site www.na.org (http://www.na.org/local_resource_area.htm) para encontrar – ou oferecer – recursos para trabalho de passos com detentos..

Esta coluna é para vocês, sobre vocês e escrita por vocês. Nós o convidamos a partilhar as dificuldades que seu grupo possa estar atravessando, a forma como encontrou a solução, e/ou aquele "jeito especial" que faz você continuar voltando!





CALENDÁRIO

Os grupos de NA e corpos de serviço podem publicar seus eventos na *The NA Way Magazine* e no nosso calendário on-line, no *website* www.na.org. Para encaminhar os dados, basta clicar no link "na events" no endereço www.na.org, e seguir as instruções. (Se você não dispuser de acesso à Internet, envie as informações para o fax: +1(818)700-0700, a/c: NA Way; ou pelo correio, endereçando-as para: *The NA Way Magazine*; Box 9999; Van Nuys, CA 91409 Estados Unidos.) Só publicamos na revista eventos de múltiplos dias. Os anúncios permanecem no calendário on-line até a semana seguinte ao evento. Pedimos que encaminhem as informações de acordo com o esquema de publicação abaixo.

Edição	Enviar informações até o dia
Janeiro	5 de outubro
Abril	5 de janeiro
Julho	5 de abril
Outubro	5 de julho

Para eventos realizados no período abaixo

segunda semana de janeiro até a primeira semana de abril
segunda semana de abril até a primeira semana de julho
segunda semana de julho até a primeira semana de outubro
segunda semana de outubro até a primeira semana de janeiro

Alemanha

Bavária 9-11 de maio; Convenção Alemã; Löwensaal, Nürnberg; reservas: 0049.0.911.52.16.092; <http://dcna.narcotics-anonymous.de>

Brasil

Ceará 11-13 de abril; Convenção do CSA do Sol 2; SESC IPARANA–Fortaleza–CE, Fortaleza; informações: 85.88668206; informações sobre fitas de oradores: 85.88668206; www.na.org.br/csadosol/csna

Santa Catarina 11-13 de abril; Convenção da Região Brasil Sul 3; Praia dos Ingleses – Hotel Praiatour, Florianópolis; reservas: 48.3269.1292; www.nabrasilsul.org

Canadá

Columbia Britânica 18-20 de abril; Retiro Feminino da Área Vancouver; Squamish Easter Seals Camp, Squamish; informações: 778.229.5383; inscrições: 778.240.1958

2) 11-13 de julho; Convenção da Região British Columbia 27; Powell River Town Centre Hotel, Powell River; reservas: 866.485.3001; informações: 604.487.4205; prazo para envio de fitas: 1 de maio; endereço para correspondência: BCRCNA 27; Box 405; Powell River, BC V8A 5C2, Canadá

Manitoba 13-15 de junho; Convenção da Área Manitoba 18; RA Steen Community Centre, Winnipeg; informações: na_manitoba@hotmail.com

Ontário 16-18 de maio; Convenção da Região Ontario 21; Hilton London Ontario, London; reservas: 519.439.1661; informações: 519.645.0732; www.orcna.ca

Croácia

Trogir 8-11 de maio; Convenção da Eslovênia, Croácia, Bósnia e Sérvia 2; Hotel Medena, Trogir; reservas: 385.21.555.949; informações: 386.407.95477

Dinamarca

Copenhague 9-11 de maio; Convenção da Área Copenhague 15; Frederiksskolen, Copenhague; informações: 4570200185

Equador

Manabí 1-3 de maio; Convenção da Região Equador; Manta; www.trufonz.webnode.com

Estados Unidos

Arizona 23-25 de maio; Convenção da Região Arizona 22; Marriott Phoenix-Mesa, Mesa; reservas: 888.236.2427; informações: www.Arizona-NA.org/ARCNA

Arkansas 6-8 de junho; SOS and HOW Float for Hope 5; Caddo River Campout and Canoe Rental, Glenwood; reservas: 888.300.8452; informações: 501.655.6815

Califórnia 30 de maio - 1 de junho; Carona para a Recuperação; Sierra Bible Camp, Canyon Dam; informações: www.rcaride4recovery.com

2) 6-8 de junho; Convenção da Região California Mid-State 10; Holiday Inn, Visalia; reservas: 559.651.5000; informações: 559.786.7008; www.cmrcna.org

3) 20-22 de junho; A Porta Está Aberta; San Diego Community Concourse, San Diego; reservas: 800.826.0009; informações: 619.255.0776; www.sandiegona.org

Carolina do Norte 18-20 de abril; Laço da Liberdade 22; Blake Hotel, Charlotte; reservas: 704.372.4100; informações: 704.605.7508

2) 23-25 de maio; Convenção das Áreas Down East, Inner Coastal e Crossroads; City Hotel and Bistro, Greenville; reservas: 252.355.8300; informações: 252.560.3714

3) 6-7 de junho; Reunião Familiar da Área North Carolina Capital; Sheraton Inn, Rocky Mount; reservas: 888.543.2255; informações: 919.395.9810

4) 18-20 de julho; Convenção da Área New Hope 15; Sheraton Imperial Hotel and Convention Center, Durham; informações: 919.544.5817

Carolina do Sul 15-17 de agosto; Bem-Vindo ao Lar 13; Marriott of Columbia, Columbia; reservas: 800.228.9290; informações: 803.518.0400; <http://crna.org/areaevents/>

Connecticut 9-11 de maio; Retiro Feminino de Amadrinamento 4; Incarnation Retreat Center, Ivoryton; informações: 203.886.7336; www.ctna.org

Flórida 18-20 de abril; Convenção da Área North Dade 3; Deauville Beach Resort, Miami Beach; reservas: 800.327.6656; informações: 305.345.4008

2) 24-27 de abril; Diversão ao Sol 30; Boardwalk Beach and Resort, Panama City; reservas: 850.234.3484; informações: 800.224.4853

3) 25-27 de abril; Convenção da Área Daytona 9; Daytona Beach Resort & Conference Center, Daytona Beach; reservas: 800.654.6216; informações: 386.672.4236; www.daytonabeachresort.com/daytonana.org

4) 2-4 de maio; Acampamento Anual da Unidade 2; Jay B Starkey Park, New Port Richey; reservas: 727.834.3247; napasco.org

5) 3-6 de julho; Convenção da Região Flórida 27; Tampa Marriott Waterside, Tampa; reservas: 888.268.1616; www.FRCNA.net

Geórgia 18-20 de abril; A Espiritualidade é a Chave 9; Unicoi State Park, Helen; reservas: 800.573.9659; informações: 770.639.2653; www.SpiritisttheKey.com

2) 3-6 de julho; Convenção Midtown Atlanta 18; Sheraton Atlanta Hotel, Atlanta; reservas: 800.833.8624; informações: 678.927.6501; midtownatlantana.org

Iowa 4-6 de julho; Convenção da Região Iowa 25; Ramada Hotel and Convention Center, Waterloo; reservas: 319.233.7560; informações: ircnaXXV@iowa-na.org

Louisiana 25-27 de abril; Acampamento Sanidade à Luz do Sol; Crooked Creek Recreation Park, Ville Platte; reservas: 337.599.2661; informações: 337.945.0953

2) 23-25 de maio; Convenção da Região Louisiana 26; Clarion Hotel, Shreveport; reservas: 800.321.4182; informações: 318.518.8012

Maine 11-13 de abril; Retiro Masculino Irmãos em Espírito; Notre Dame Spiritual Center, Alfred; informações: www.namaine.org

Maryland 11-13 de abril; Convenção da Região Chesapeake-Potamac 22; Ocean City Convention Center, Ocean City; informações: 301.420.4404; www.cprcna.org/2/

Massachusetts 11-13 de julho; Acampamento Serenidade em Berkshires 19; Camp Stevens, Pittsfield; informações: 413.281.8145; www.berkshirena.org

Michigan 3-6 de julho; Convenção da Região Michigan; Crowne Plaza Hotel, Grand Rapids; reservas: 616.957.1770;

Minnesota 23-26 de maio; Convenção da Região Upper Midwest 25; Fair Hills Resort, Detroit Lakes; reservas: 800.323.2849; informações: 701.388.4064; www.umrna.org

Mississippi 18-20 de julho; Convenção da Área Mississippi Delta; Days Inn, Grenada; reservas: 662.226.2851

New Hampshire 18-20 de julho; Acampamento Liberdade sob as Estrelas 18; Goose Hollow Campground, Thornton; reservas: 603.726.2000; informações: 603.767.2581

Nova Jérsei 18-20 de abril; Convenção da Costa da Recuperação 4; Quality Inn, Toms River; reservas: 732.341.2400; informações: 732.489.3523

2) 20-22 de junho; Convenção da Região New Jersey 23; Clarion Hotel and Conference Center, Cherry Hill; reservas: 856.428.2300; informações: 732.673.3533; www.nanj.org

Nova Iorque 23-25 de maio; Convenção da Área Heart of New York 5; Holiday Inn Hotel and Conference Center, Liverpool; reservas: 800.465.4329; informações: 315.299.8888; www.Honyana.com

2) 30 de maio - 1 de junho; Convenção da Liberdade da Região Greater New York 19; Friar Tuck Resort and Convention Center, New York; reservas: 800.832.7600; informações: 646.573.6601

Ohio 23-25 de maio; Convenção Ohio 26; Radisson Riverfront Hotel, Cincinnati; reservas: 859.491.1200; informações: 513.967.0860; www.naohio.org

2) 4-6 de julho; Convenção da Área Dayton 7; Holiday Inn Holidome, Dayton; reservas: 800.465.4329; informações: 937.654.9798, info@dascna.org

Oregon 9-11 de maio; Convenção da Região Pacific Cascade 15; Riverhouse Resort, Bend; reservas: 541.389.3111; informações: <http://pcrcna08.centraloregonna.com/>

Pensilvânia 20-22 de junho; Acampamento Liberdade na Floresta 5; Lackawanna State Park, Scranton; reservas: 570.945.3239; informações: 570.906.4385

2) 11-13 de julho; Acampamento Anual Vivendo a Recuperação; Francis Slocum State Park, Wyoming

Tennessee 2-4 de maio; NA em maio; Meeman-Shelby State Park, Memphis; reservas: 800.471.5293; informações: 901.338.4904; www.nainmay.org

2) 2-4 de maio; KISS Kampout; Valley View Christian Campgrounds, Greenbrier; reservas: 615.589.3817; na.nashville.org

Texas 16-18 de maio; Convenção da Unidade do Texas 99; Redwood Lodge, Whitney; reservas: 254.694.3412; informações: 832.704.0687; www.tucna.org

2) 23-25 de maio; Convenção Estadual do Texas; Crowne Plaza Hotel, Dallas; reservas: 972.980.8877; informações: 214.546.8069; www.tscna.org

Utah 6-8 de junho; Convenção da Área Southern Utah; St. George Ramada Inn, St. George; reservas: 435.628.2828; informações: 435.313.2438; www.suana.org/Convention.htm

2) 6-8 de junho; Celebração da Recuperação 22; American Legion Hall, Vernal; informações: 435.790.0982

3) 13-15 de junho; Retiro Feminino da Área Northern Utah; Box Elder Campground, Mantua; informações: 801.645.8780; www.nuana.org

4) 11-13 de julho; Acampamento e Convenção da Região Utah 25; Whiting Campground, Mapleton; informações: www.utahna.info

Virgínia 23-26 de maio; Acampamento do Grupo Marion 12; Hungry Mothers Park, Marion; informações: 276.646.8462; www.mana-etn.org

Virgínia Ocidental 9-11 de maio; Convenção da Região Mountaineer; Cedar Lakes Conference Center, Ripley; reservas: 304.372.7860; informações: 304.562.5835; www.mrscna.org

Wisconsin 30 de maio - 1 de junho; Convenção da Área Inner City 6; Best Western Milwaukee Hotel and Conference Center, Milwaukee; reservas: 414.769.2100; informações: 414.241.1977

Wyoming 16-18 de maio; Convenção da Região Upper Rocky Mountain 9; Ramkota Hotel, Casper; reservas: 307.266.6000; informações: www.urmma.org

Finlândia

Helsinki 25-27 de julho; Convenção e Conferência Européia 25; Paasitorni, Helsinki; www.eccna25.org/en/index.html

Indonésia

Bali 30 de maio - 1 de junho; Convenção da Área Bali 7; Dhyana Pura Hotel, Seminyak; informações: narandy79@yahoo.com, universed@bigfoot.com, www.na-bali.org

Japão

Nagoya 26-28 de setembro; Convenção da Região Japão 5; Nagoya Congress Center; informações: jrcna5th@live.jp; <http://najapan.org/>

Okinawa 4-6 de julho; Primeira Convenção da Área Okinawa; Sunset Mihama, Chatan-Town; informações: 080.3953.1836; endereço para correspondência: Okinawa Area; 5-12-1-2F Oyama Ginowan; Okinawa, Japão; www.najapan.org/okinawa

México

Baja California 11-13 de abril; Convenção da Área Baja Cachanilla 5; Hotel Calafia, Mexicali; reservas EUA: 01152.686.568.3311; reservas México: 01.800.02.65.444; informações: 760.251.1496; endereço para correspondência: Area Baja Cachanilla; Calle 4ta Callejón Yucatán #1210; Local Altos #14; Colonia Esperanza; Mexicali, BC, México CP 21140

Peru

Huanuco 16-18 de maio; Convenção Regional Peruana 14; informações: 51.1.99706609; <http://groups.msn.com/m7o6n2qg00p944ekai1nm08g01>; endereço para correspondência: Región Peru; Oficina de Servicio Nacional; Av. Militar 2733; Lince, Lima, Peru

Reino Unido

Birmingham 3-6 de julho; Convenção UK 20; Metropol Hotel, Birmingham; reservas: 44.0.121.780.4242; www.ukna.org/info:/events

Londres 11-13 de abril; Convenção da Área Londres 17; Friends Meeting House, Londres; informações: www.londonna.org

Novos produtos do NAWS

Inglês

Material do Sistema de Aprovação em Conferência

Item No. EN-9141 Preço US\$ 12,00
As cópias também podem ser baixadas do site
<http://www.na.org/CAT2008/cat08-toc.htm>



NA White Booklet-ASL DVD

Livreto Branco de NA - DVD em ASL
(Linguagem Americana de Sinais)

Item No. 1500-ASL Preço US\$ 0,63

Estoniano

Fichas-Chaveiro Bem-Vindo a Múltiplos Anos

Item No. ET-4100-4108
Preço US\$ 0,37/cada



Filipino

Fichas-Chaveiro Bem-Vindo a Múltiplos Anos

Item No. FL-4100-4108
Preço US\$ 0,37/cada

Francês

Só por Hoje, Revisado

Item No. FR-1112
Preço US\$ 7,70



Indonésio

IP No. 7: *Sou um Adicto?*

Item No. ID-3107 Preço US\$ 0,21

IP No. 11: *Apadrinhamento*

Item No. ID-3111 Preço US\$ 0,21

IP No. 22: *Bem-Vindo a NA*

Item No. ID-3122 Preço US\$ 0,21

Fichas-Chaveiro Bem-Vindo a Múltiplos Anos

Item No. ID-4100-4108
Preço US\$ 0,37/cada



Lituano

Livreto do Grupo Grupės Bukletas

Item No. LT-1600 Preço US\$ 0,63



Português

Guia para Trabalhar os Passos de Narcóticos Anônimos

Item No. PO-1400
Preço US\$ 7,30

Turco

Texto Básico Adsiz Narkotik

Item No. TU-1101
Preço US\$ 5,50



Saindo de linha

Os itens abaixo deixarão de ser produzidos quando acabarem os estoques.

Medalhões folheados a ouro

(item #7300 a 7399)

Posters de IP pequenos e grandes

(item #9108 e 9109)

Fitas de recuperação individuais

(item #8802 a 8806)



Próximos lançamentos

Alemão

Leituras do Grupo Conjunto de sete fichas

Item No. GE-9130 Preço US\$ 2,50

Árabe

Guia de Introdução a NA دليل تمهيدي لزماله المدمنين المجهولين

Item No. AR-1200 Preço US\$ 1,70

Filipino

Livreto Branco de NA *Narkotiks Anonimo*

Item No. FL-1500 Preço US\$ 0,63

Lituano

Texto Básico *Narkomanai anonimai*

Item No. LT-1101 Preço US\$ 5,50

Russo

Só por Hoje

Только сегодня

Item No. RU-1112 Preço US\$ 7,70

GRUPO DE ESCOLHA

